

O rei da tribo

Em suas quatro décadas de convivência com os índios, o sertanista Orlando Villas Bôas seguiu à risca o que aprendeu com o Marechal Rondon: "Morrer se for preciso, matar nunca." Desbravador do Brasil Central, o indianista morreu na quinta-feira 12, em São Paulo, aos 88 anos, de falência múltipla dos órgãos. No início da década de 40, Villas Bôas abandonou um emprego numa empresa de petróleo e, ao lado dos irmãos mais velhos Álvaro, Cláudio e Leonardo (falecidos) liderou a expedição Roncador-Xingu. Foram 24 anos de exploração que resultou na criação de 35 cidades e do Parque Nacional do Xingu (1961). Ele publicou 12 livros.



"Entre os índios, o velho é o dono da história, o homem é o dono da aldeia e a criança é a dona do mundo"

Orlando Villas Bôas